

Cirurgia do Aparelho Digestivo

IMPROVEMENT IN OXIDATIVE STRESS AFTER DUODENOJEJUNOSTOMY IN EXPERIMENTAL MODEL OF NEONATALLY STREPTOZOTOCIN INDUCED DIABETES

Karla Linck Scheid, Cácio Ricardo Wietzycoski, Luiz Felipe Forgiarini, Fabiola Schons Meyer, Manoel Roberto Maciel Trindade

Introduction: Type 2 Diabetes Mellitus (T2DM) is a multifactorial syndrome with severe complications and significant mortality. Until this moment, its treatment has proven disappointing. In 2004 Rubino et al showed a surgical technique of duodenal-jejunal exclusion in diabetic nonobese rats with positive results in the control of glycemic levels. The development of a technique that does not imply weight loss may provide a theoretical and scientific basis for its application in T2DM patients who present BMI<35. With this aim, this experimental study was conducted using the technique proposed by Marchesini in 2008, which consists of a section of the duodenum immediately next to the pylorus, followed by duodenojejunosomy with termino-lateral anastomosis in the medial portion of the small intestine. **Objective:** To demonstrate alterations in oxidative stress after metabolic surgery. **Methods:** Twenty-four 2-day-old Wistar rats were used. In 16 of them T2DM was induced through 100mg/kg injection i.p. of streptozotocin. The development of diabetes was confirmed after 10 weeks through TTGIP. Eight diabetic rats composed the diabetic surgical group (DM+OP); and 8 other rats composed the diabetic control group (DM). Eight animals which were not induced formed the clinical control group (CO). The Marchesini technique was used in the DM+OP. After 90 days the rats were sacrificed and the oxidative stress markers were measured. Project 09-065 GPPG. **Results:** TBARS, SOD and catalase were significantly lower in DM+OP group compared to DM. **Conclusion:** The duodenojejunosomy was effective in controlling the exacerbated oxidative stress present in diabetic rats.

diabetic rats composed the diabetic surgical group (DM+OP); and 8 other rats composed the diabetic control group (DM). Eight animals which were not induced formed the clinical control group (CO). The Marchesini technique was used in the DM+OP. After 90 days the rats were sacrificed and the oxidative stress markers were measured. Project 09-065 GPPG. Results: TBARS, SOD and catalase were significantly lower in DM+OP group compared to DM. Conclusion: The duodenojejunosomy was effective in controlling the exacerbated oxidative stress present in diabetic rats.

PERCENTUAL DE CIRURGIAS DE COLECISTECTOMIA REALIZADAS ATRAVÉS DA ABORDAGEM VIDEOLAPAROSCÓPICA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Bruno Bressan Junior, Maicon Antonio Carraro, Gabriel Aquiles Zanatta, Mariza Machado Kluck

Introdução A abordagem laparoscópica para cirurgia de colecistectomia é aceita universalmente como um método relacionado à menor dor no pós-operatório, assim como menor tempo de internação hospitalar e retorno mais rápido às atividades diárias pelos pacientes. Ainda que seu verdadeiro impacto em desfechos primordiais permaneça controverso na literatura, esse método teve ótima aceitação entre os cirurgiões e os pacientes, desde sua introdução no final da década de 80. **Objetivos:** Aferir a porcentagem de procedimentos realizados por via laparoscópica em relação ao total de cirurgias de colecistectomia realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, pelo Sistema Único de Saúde. **Métodos:** Foram coletadas informações a partir do sistema de informações gerenciais (IG) do hospital, que englobou o período do ano de 2002 a 2011. **Resultados:** Observou-se um crescimento considerável na proporção de cirurgias de colecistectomia realizadas através da via laparoscópica no decorrer dos anos. No início do ano de 2002, essa via correspondia a 76,1% do total de procedimentos realizados (775 cirurgias de colecistectomia). No ano de 2008, as cirurgias por vídeo atingiram o percentual de 83,5% em relação ao total. No último ano completo disponível no sistema (2011), cirurgias por vídeo atingiram o percentual de 92,4%, totalizando 568 cirurgias realizadas, em comparação a apenas 47 procedimentos abordados pela via aberta. Esses percentuais são próximos aos observados nas cirurgias realizadas por convênios, principalmente nos últimos anos. Em 2002, 88,7% das colecistectomias realizadas por convênios no Hospital de Clínicas foram pela via laparoscópica, sendo observado um salto para 93,4% em 2004, chegando ao patamar atual de 99,3% em 2011. **Conclusão:** A abordagem videolaparoscópica é a atual via de eleição no tratamento da colecistite, tendo se estabelecido como método de preferência dos cirurgiões ao longo dos anos, proporcionando maior conforto e melhor convalescência aos pacientes.

PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX

Carina Andriatta Blume, Karla Linck Scheid, Ricardo Fonseca Francio, Eduardo Neubarth Trindade, Vinicius Von Diemen, Manoel Roberto Maciel Trindade

INTRODUÇÃO: Deficiências nutricionais decorrentes da redução da capacidade gástrica e alterações na absorção dos nutrientes ao longo do trato gastrointestinal podem ocorrer no pós-operatório de bypass gástrico em Y-de-Roux (BGR). Estudos têm demonstrado, entretanto, que os pacientes obesos candidatos à cirurgia bariátrica apresentam desnutrição prévia à cirurgia bariátrica, especificamente para micronutrientes. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil nutricional de pacientes no pré e pós-operatório de BGR através de parâmetros bioquímicos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo com coleta de dados em prontuários dos pacientes submetidos ao BGR entre novembro de 2008 e abril de 2012. As variáveis analisadas foram hematócrito, hemoglobina, ferritina, vitamina B12, albumina e cálcio total. Projeto GPPG 100150. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Foram analisados 163 pacientes. Na avaliação pré-operatória, 32,2% e 14,3% dos pacientes apresentaram valores abaixo da normalidade para hematócrito e hemoglobina, respectivamente, não sendo observadas deficiências para os demais parâmetros neste período. Aos 24 meses, ocorreu redução significativa ($p=0,001$) nos níveis de ferritina (107,7+26,1 vs. 41,8+9,5), 22,2% pacientes deficientes. Ocorreu redução nos níveis de vitamina B12 no 12º mês (média 311+20,4), $p<0,05$, quando comparado ao 1º mês (média 701,7+166,3) e no 18º observou-se maior prevalência de deficiência (19%). Não foram encontrados níveis baixos de cálcio total após 18 meses e deficiência protéica variou de 3,1% a 7,1%. Os resultados estão de acordo com os dados da literatura. A avaliação bioquímica no pré e pós-operatório torna-se, portanto, fundamental no paciente bariátrico a fim de detectar, prevenir e corrigir as deficiências nutricionais garantindo resultados satisfatórios.

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DO BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX

Carina Andriatta Blume, Karla Linck Scheid, Ricardo Fonseca Francio, Eduardo Neubarth Trindade, Vinicius Von Diemen, Manoel Roberto Maciel Trindade

INTRODUÇÃO: A obesidade foi declarada, pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma epidemia global. O acréscimo de 5 pontos no índice de massa corporal (IMC) acima de 25kg/m² está associado ao aumento da mortalidade em 30%. A cirurgia bariátrica é o melhor tratamento da obesidade e, dentre as técnicas cirúrgicas, o bypass gástrico em Y-de-Roux (BGR) é considerado o padrão-ouro. O sucesso da cirurgia bariátrica pode ser demonstrado pela perda sustentada do excesso de peso superior a 50%. **OBJETIVOS:** Demonstrar a efetividade do BGR através da evolução da perda do excesso de peso (PEP), do IMC e da circunferência abdominal (CA). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo com coleta de dados em prontuários dos pacientes submetidos ao